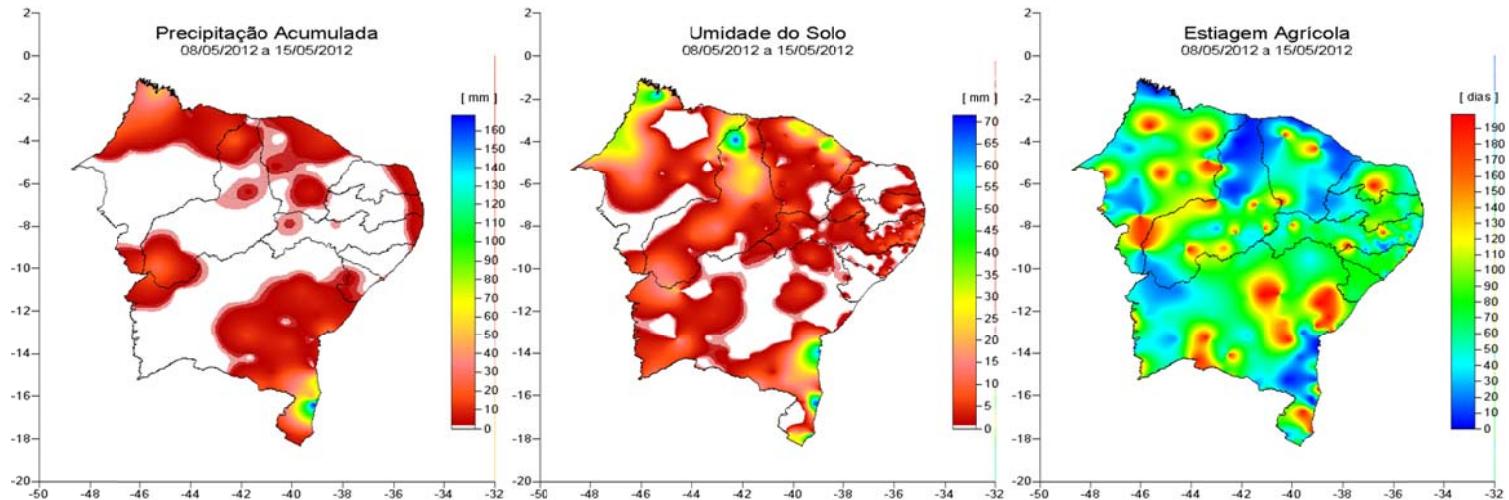


**Sistema de Monitoramento Agrometeorológico****Estações Meteorológicas de Região Nordeste****Boletim Número: 0872012****Boletim Agrometeorológico da Região Nordeste****Período: 08/05/2012 a 15/05/2012**

**MONITORAMENTO:** Nos últimos 7 dias as chuvas mais intensas do Nordeste foram registradas na região de porto Seguro e Santa Cruz Cabrália no sul da Bahia, com acumulados entre 90 e 150 mm. Nas áreas ao redor desta, as chuvas somaram entre 50 e 80 mm. Na região de Itapetinga, Caravelas, Ilhéus e Itajú do Colônia ainda no sul baiano, e na região de Turiaçu, Turilândia e Santa Luzia do Paruá no Maranhão, nos arredores de Gilbués e de Barras no Piauí os acumulados da semana ficaram entre 20 e 40 mm. Enquanto no restante do Nordeste as chuvas foram mais escassas entre 0 e 15 mm. Com relação à umidade do solo, a maior parte da região Nordeste apresenta teores entre 0 e 20 mm. As áreas com maior umidade podem ser observadas nas proximidades de Turiaçu no Maranhão, de Cabeceiras do Piauí, Barras e Batalha no Piauí, a cerca Fortaleza no Ceará, de Santa Cruz Cabrália e de Valença na Bahia, onde as umidades do solo encontram-se de 40 a 65 mm. As áreas ao redor destas, além das proximidades de Açaílândia no Maranhão, de Castelo do Piauí no Piauí, de Itapipoca e Jagaruana no Ceará, de Nova Viçosa e Caravelas na Bahia, onde as umidades do solo encontram-se de 15 a 30 mm. No restante do Nordeste a umidade do solo está menor entre 0 e 15 mm. Quanto à estiagem agrícola as áreas com chuvas mais frequentes ocorreram nos arredores de Gilbués, Corrente, de Eliseu Martins, Dom Inocêncio, na região entre os municípios de Cajazeiras do Piauí, São Miguel Tapuio, Luís Correa, Miguel Alves e Amarante no Piauí, em todo o leste do Ceará, nos arredores de Cariré e na faixa entre Icapuí e Barroquinha no extremo norte do estado, nas proximidades de Apodi e no extremo leste do Rio Grande do Norte, no oeste da Paraíba, nos arredores de Correntes e na faixa entre Flores e Araripina em Pernambuco, nos arredores de Ilhéus, Itapetinga, Itambé, Mucuri, nas proximidades de Feira da Mata, Formosa do Rio Preto, Correntina, Vitória da Conquista e Mucugê na Bahia, na região de Alto Parnaíba, Bom Jesus das Selvas, Nova Colinas, Feira Nova do Maranhão, Sítio Novo e Formosa da Serra Negra e na faixa entre Carutapera e Alcântara e nos arredores de Araioses no Maranhão, onde há de 10 a 50 dias sem chuvas maiores que 10 mm. Já nos arredores de Florânia no Rio Grande do Norte, de Tasso Fragoso, Araguanã, Chapadinha, Caxias, Barra do Corda e Davinópolis no Maranhão, Ribeiro Gonçalves e Floriano no Piauí, Aiuba, Aracoiaba e Santana do Acaraú no Ceará, nas regiões entre Malhada e Bom Jesus da Lapa, entre Morro do Chapéu e Boa Vista do Tupim, nos arredores de Prado e Itamaraju, na região de Feira de Santana, Tucano, Catu e Inhambupe na Bahia, chuvas maiores que 10 mm não são observadas entre 130 e 190 dias sem chuvas acima de 10 mm. No restante do Nordeste chuvas desse porte não ocorrem entre 60 e 120 dias.

No município de Nossa Senhora da Glória, sertão de Sergipe, fica a maior bacia leiteira do estado. Por lá, os criadores têm enfrentado dificuldades. Com o gado magro e fraco, o sertanejo está com medo de vacinar o rebanho contra a febre aftosa por causa da reação do animal. Para os órgãos de Defesa Animal do Estado essa preocupação não deveria existir. "Há alguns mitos em dizer que a vacina causa mal estar no bovino, mas não é isso, o que pode causar mal estar é o stress que o bovino tem durante toda vacinação, independente se feita em

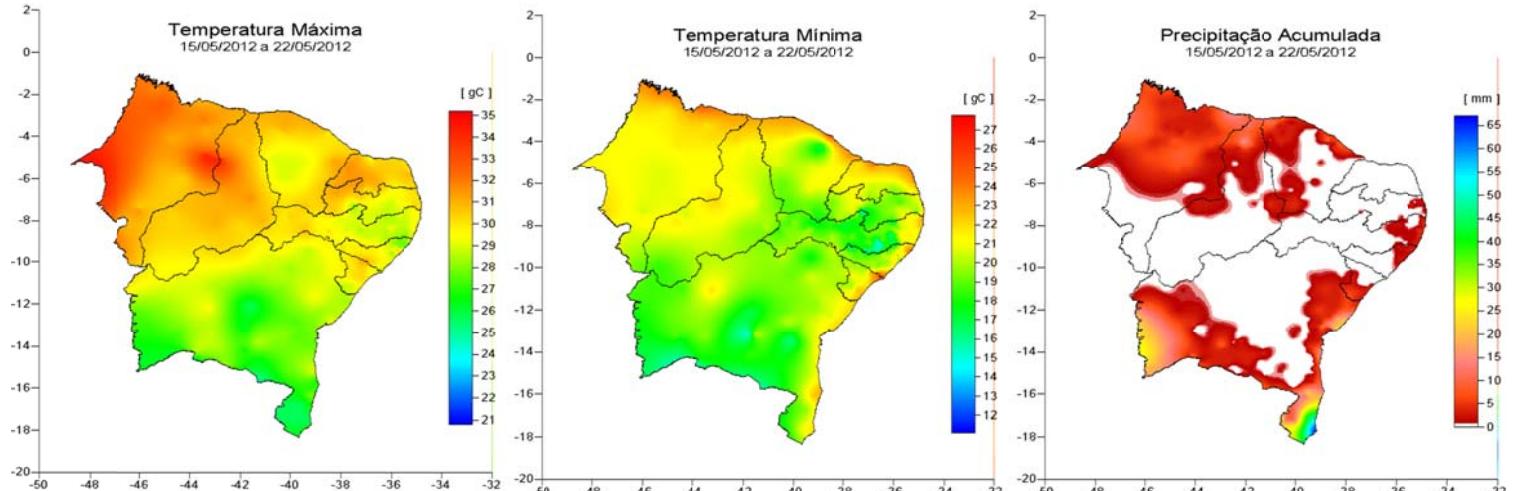
período de estiagem ou não", explica a diretora da Defesa Animal de Sergipe. Um criador da região com um rebanho de 70 cabeças, alega que a produção de leite diminuiu em 25% com a seca, mas ele está convencido da importância da vacinação. "Um dia ou dois o animal fica triste, mas isso passa, pior é ele ficar doente e perder o rebanho inteiro", comenta. Os veterinários têm orientado os criadores a vacinar o gado nas primeiras horas do dia, para causar menos stress. Sergipe tem o status sanitário de livre de febre aftosa com vacinação. A meta é imunizar cerca de um milhão de animais até o fim do mês. (Com: G1.com)



**PREVISÃO:** Nos próximos 7 dias as chuvas do Nordeste deverão ser maiores nas proximidades de Caravelas no extremo sul da Bahia, onde os acumulados deverão somar entre 35 e 60 mm. Nas áreas ao redor desta, assim como no oeste baiano, as precipitações devem acumular de 15 e 30 mm. Entretanto nas outras áreas da região Nordeste as chuvas seguirão escassas, devendo acumular de 0 a 15 mm. Com relação às temperaturas, as máximas mais elevadas devem ocorrer no oeste do Maranhão e nos arredores de Caxias no mesmo estado, assim como na região de Palmeiras e Lagoa do Piauí no estado do Piauí, onde as temperaturas devem ficar entre 33 e 35°C. No restante do Maranhão e do Piauí, no norte, sul e leste do Ceará, no Rio Grande do Norte, no oeste da Paraíba, de Pernambuco e de Alagoas, e no centro e norte de Sergipe as máximas devem ficar entre 29 e 32°C. No restante das áreas do Nordeste as máximas ficarão entre 26 e 29°C. Quanto às mínimas, a maior parte do Nordeste deverá registrar mínimas entre 17 e 21°C. Já em todo o litoral nordestino, no norte do Rio Grande do Norte, do Piauí e do Ceará, no centro e norte do Maranhão, as mínimas serão mais elevadas, registrando temperaturas entre 22 e 24°C.

Para as próximas 48 horas as condições para colheita estarão razoáveis na maior parte do território nordestino, no Sergipe e no norte do Piauí estas condições estarão favoráveis, enquanto na região de Lago da Pedra no Maranhão essas condições estarão entre desfavoráveis e críticas. Para a aplicação dos defensivos agrícolas a maior parte do Nordeste apresentará condições entre razoáveis e desfavoráveis. Já no Sergipe e no extremo norte do Piauí essas condições estarão favoráveis, entretanto, nos arredores de Lago da Pedra e São Félix de Balsas no Maranhão, nas proximidades de Acopiara no Ceará, de Alcobaça, Santa Maria da Vitória, Salvador e Santo Amaro na Bahia, essas condições estarão críticas. Com relação aos tratamentos fitossanitários, a maior parte do Nordeste não apresentará condições adequadas nos próximos dois dias. As regiões onde estas condições estarão adequadas devem ocorrer, no sudeste do Piauí, no oeste do Maranhão, nos arredores de Coruripe, Maceió, Palmeira dos Índios e Traipu em Alagoas, nas faixas entre Vitória da Conquista e Feira de Santana, entre Pilão Arcado e Morro do Chapéu, e nos arredores de Baianópolis e de Formosa do Rio Preto na Bahia. Quanto à irrigação, haverá necessidade na maior parte do Nordeste, as únicas áreas que dispensam ser irrigadas nos

próximos dois dias deverão ocorrer na faixa entre Centro Novo do Maranhão e Cândido Mendes no Maranhão, e na região entre Caravelas e de Salvador na Bahia. O manejo do solo apresentará condições entre razoáveis e desfavoráveis na maioria do território nordestino. Porém na maior parte do Maranhão, exceto na região de Centro Novo do Maranhão e de Santa Quitéria do Maranhão, essas condições estarão críticas nos próximos dois dias. Já em todo o estado do Sergipe e no norte do Piauí as condições para o manejo do solo devem estar favoráveis.



Culturas indicadas pelo Zoneamento Agrícola do Ministério da Agricultura neste período:

ABACAXI  
ABACAXI IRRIGADO  
ALGODAO HERB  
AMENDOIM  
ARROZ SEQUEIRO  
BANANA  
BANANA IRRIGADA  
CAFE ARABICA IRRIGADO  
CAFE ROBUSTA IRRIGADO  
CAJU CASTANHA  
CANA DE ACUCAR AGRI ACUCAR E ALCOOL  
CANA DE ACUCAR AGRI OUTROS FINS  
CANA DE ACUCAR IRRIGADA OUTROS FINS  
COCO  
COCO IRRIGADO  
DENDE DE SEQUEIRO  
FEIJAO CAUPI  
FEIJAO DE SEQUEIRO 1 SAFRA  
GERGELIM DE SEQUEIRO  
GIRASSOL  
LARANJA  
LIMAO ZARC  
LIMA ZARC  
MAMAO DE SEQUEIRO  
MAMAO IRRIGADO  
MAMONA  
MANDIOCA AINPIN MACAXEIRA  
MANGA DE SEQUEIRO  
MANGA IRRIGADA  
MARACUJA DE SEQUEIRO  
MARACUJA IRRIGADO  
MELANCIA DE SEQUEIRO  
MILHETO ZARC

MILHO AGRI

PALMA FORRAGEIRA

PALMA ZARC

PIMENTA DO REINO

SISAL AGAVE

SOJA

SORGO

TANGERINA ZARC

TORANJA ZARC

UVA AMERICANA IRRIGADA

UVA EUROPEIA IRRIGADA